

O COWBOY E A BOIADEIRA

UM ROMANCE LÍQUIDO MODERNO

Todos os direitos desta edição reservados a autora. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucro ou vantagens, com observância da Lei de regência. Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja clara menção do nome dos autores, título da obra, edição e paginação. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Diagramação

Joselito Miranda

Capa

Roseilde Reis / Com recursos de IA - Gemini

Revisão

ArtNer

Imagens

pexel.com

Oliveira, Eliane Vasconcelos.

O48c O Cowboy e a Boiadeira: um romance líquido moderno. / Eliane

Vasconcelos Oliveira.

- Aracaju: ArtNer, 2025.

232 : 15cm x 21 cm

ISBN: 978-65-83131-43-0

1. Literatura Sergipana

2. Romance

3. Romance Líquido - moderno

I – Título

CDU: 821.134.3 (813.7) -31

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária: Jane Guimarães Vasconcelos Santos CRB-5/975

Editora ArtNer

Tel.: (79) 99131-7653 • editoraartner@gmail.com • artner.com.br

ELIANE VASCONCELOS OLIVEIRA

**O COWBOY E
A BOIADEIRA**
UM ROMANCE LÍQUIDO MODERNO

Itabaiana-SE

EDITORA
ArtNer

2025



Dedicatória

Este livro é dedicado aos meus pais, Eribaldo e Ednalva (*in memoriam*) e aos meus filhos, Júnior e Hugo, razão do meu existir.





Agradecimentos

A Deus, pela vida e inspiração.

A Maria de Lourdes, minha tia e primeira ouvinte das minhas histórias.

À minha irmã, Edicleide e ao meu cunhado, Guilherme, pelo incentivo e apoio de sempre.

Ao meu primo, Adson, o Chiiamedronta e a Dani, pela ajuda com a foto para a capa.

Aos amigos, Hermenegildo e Rosilene, pelo carinho com que receberam o convite e apresentaram este livro.

Ao amigo, Jair Marinheiro, pela sugestão de uma capa que representasse o *Mundo Encantado de Aniele*.

A Joselito Miranda, da Editora ArtNer, pela acolhida e diagramação dos textos.

Às amigas: Aparecida, Cidinha, Lizandra, Dona Alba, Paulinha, Cleidinha, Jôjô, Maysa, Nininha, Rute e Raquel, por acreditarem que mais pessoas precisavam entrar em contato com os textos que eram lidos apenas entre amigas.

Aos demais amigos(as) e familiares que não foram citados, mas estão registrados em meu coração.

Enfim, a você, que está com este livro em mãos, receba um afago sincero, um abraço fraterno e minha gratidão pela leitura. O mundo precisa de mais pessoas que leiam, imaginem, encontrem encanto no desencanto e sejam capazes de amar. Obrigada, por existir, você é especial para mim.

Eliane Vasconcelos Oliveira



Apresentação

O texto convida o leitor a vivenciar momentos de vislumbre diante de um mundo de encantamentos, fantasias e desejos. A autora narra a história de um romance líquido moderno entre a Boiadeira e o Cowboy, que se desenvolve no mundo virtual, em uma sociedade onde as relações são fluidas e o descarte é constante. A Boiadeira, uma mulher que busca um relacionamento sólido e teme a solidão, se encanta por um Cowboy virtual que a aborda.

A trama se desenrola através de mensagens e áudios. O Cowboy, descrito como um fazedor de promessas e “pássaro livre”, desperta sentimentos profundos e contraditórios na Boiadeira. Apesar de não se encontrarem pessoalmente, ela se vê tocada por sua presença-ausente, fantasiando uma possibilidade de amor real.

A relação é marcada pela incompatibilidade percebida pela Boiadeira entre sua necessidade de prisão e a liberdade do Cowboy. Apesar das dúvidas e medos, a conexão on-line a mantém cativada. No entanto, a impossibilidade de o relacionamento se concretizar no mundo real gera angústia e a leva a bloquear o Cowboy algumas vezes, buscando um desfecho para essa grande fantasia.

Por meio de uma narrativa poética e envolvente, com um tom reflexivo, a autora explora as relações entre o mundo virtual e o mundo real, com as imbricações provocadas pelos encontros on-line. Uma obra, aparentemente despretensiosa, mas que cativa o leitor.

Hermenegildo Freire de Macedo

Em uma “sociedade líquida”, onde a velocidade da comunicação é surpreendente e as relações são cada vez mais mediadas por aparelhos conectados ao *wi-fi*; onde as pessoas estão expostas como numa vitrine e são acessadas e descartadas como objetos; onde desejar algo duradouro é quase uma agressão aos que seguem a velocidade da atualidade; onde o descarte é a peça fundamental da engrenagem que não pode parar, apenas seguir sempre numa constante; onde pensar em conexão profunda, em amor para a vida inteira, em uma relação sólida, é viajar em profundezas quase inabitadas, é mergulhar em um oceano incerto, é tentar agarrar um galho quando a correnteza passa devastando tudo: foi neste lugar de encontros, conexões e desencontros, que a Boiadeira se viu tocada e inquietada pelo Cowboy, a ponto de escrever um poema para ele.

Você é uma ausência presente.

Um amor que nem aconteceu,
mas já preencheu um vazio que habitava
meu peito há muito tempo.

Você é uma ilusão com gostinho de
verdade.

Você é uma alegria que já deixa
saudades.

Você é a liberdade que tanto desejo ter.
Um Cowboy que chegou para derreter o
gelo do meu coração.
Você é alvo do meu desejo mais secreto.
Um Cowboy apaixonado, louco,
destinado
a tirar-me da zona de conforto em que
me encontrei por muito tempo.
Como pode alguém que nunca esteve
presente fisicamente, fazer-se tão
presente em minha vida vazia de amor
até então?
Estou assim, tocada por alguém que
nem me tocou.
Desafiada por alguém que habita um
mundo virtual.
Vivendo um amor irracional.
Você é a pilha sem controle e eu sou o
controle sem a pilha.
Somos incompletos.
Eu sou lua e você é sol.
Somos opostos perfeitos.
Com gostinho de quero mais...
Mais carinho,